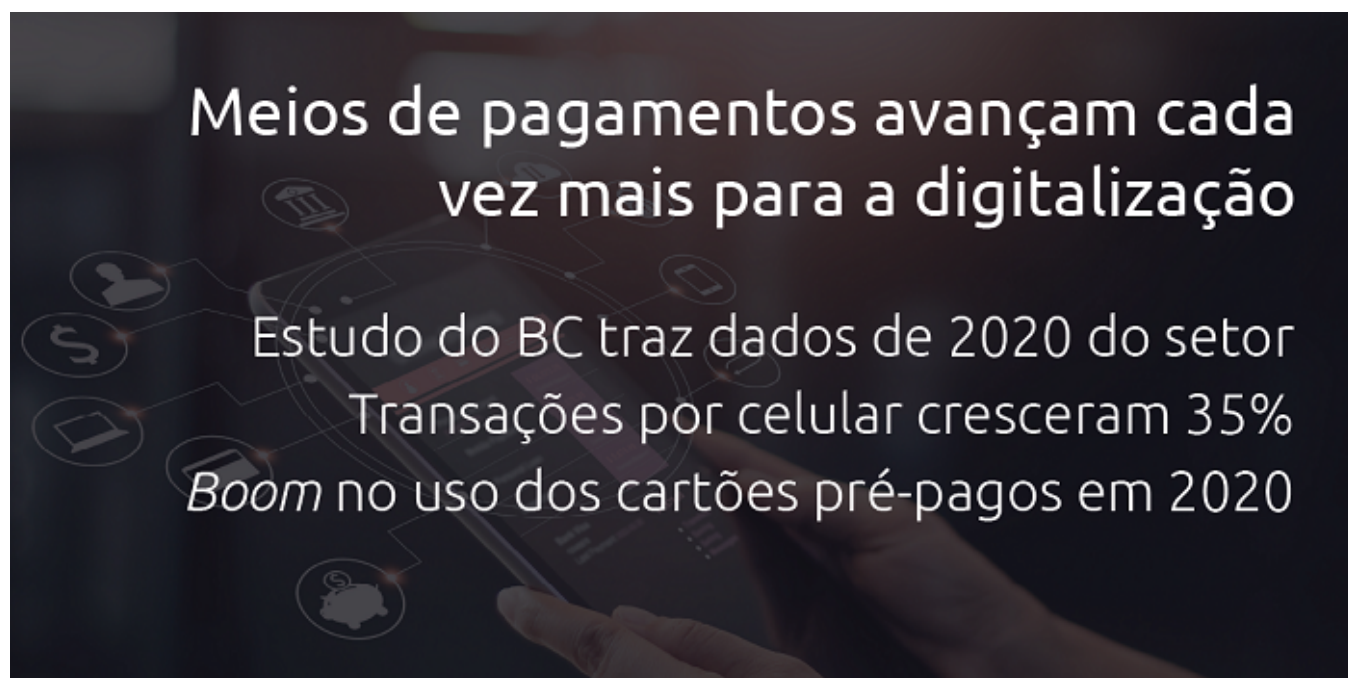


***Estudo do BC traz dados de 2020 do setor. Transações por mobile crescerem 35%. Crescimento expressivo no uso dos cartões pré-pagos em 2020.***

O Banco Central traçou uma radiografia do setor de pagamentos no Brasil no ano passado. Os dados estão nas [Estatísticas de Pagamento de Varejo e de Cartões](#) no país, publicadas recentemente pela autoridade monetária. O documento mostra que o uso dos meios de pagamento digitais continua a todo vapor entre os brasileiros. As transações realizadas em dispositivos móveis – celular e tablets, por exemplo – atingiram 46.113 milhões em 2020. O número representa um aumento de 35% na comparação com 2019 (34.170 milhões de operações).

No entanto, ocorreu uma redução na quantidade de transações realizadas pela Internet pelo segundo ano consecutivo, acumulando uma queda de 14% no período.

Quando o assunto é o pagamento de contas, tributos e transferência de crédito, os canais móveis e digitais também tem ganhado cada vez mais preferência entre os brasileiros, respondendo por 37% desses pagamentos. Um total de 3.957 milhões de operações com essas finalidades foram feitas no ano passado, 35,4% a mais do que no ano anterior (2.922 milhões).

**Cartões pré-pagos**

Em uma análise agregada dos pagamentos de varejo e saques realizados entre o quarto trimestre de 2018 e de 2020, observou-se que a importância relativa dos cartões pré-pagos aumentou, expressivamente, de 0,4% para cerca de 8% no período. Isso foi reflexo do aumento da participação das instituições de pagamento nesse mercado, uma vez que os cartões dessa modalidade têm sido ofertados majoritariamente por esse tipo de instituição.

Embora as estatísticas do Pix contemplem menos da metade do último trimestre de 2020, o uso desse instrumento já representava 1,3% no período.

À exceção da participação relativa das transferências intrabancárias, que se manteve estável no período, a participação dos demais instrumentos de pagamento e dos saques teve pequenas alterações.

**TED**

Já em termos de valor, os destaques foram a participação relativa das TEDs envolvendo clientes, que aumentou de 38% para 47%, e do débito direto – débito automático, como é conhecido no mercado, que caiu pela metade – de 12% para 6% no período.

Quanto ao uso dos canais de atendimento das instituições, os destaques foram o aumento significativo das operações realizadas por intermédio de dispositivos móveis, de 41%, em 2018, para 59%, em 2020, acompanhado de uma queda no uso do canal internet banking, de 29% para 22% no período. Fora a queda no atendimento nas agências e postos tradicionais e cooperativos, a utilização dos demais canais com atendimento presencial – ATM e correspondente no país, mantiveram-se estáveis. Esses dados são compatíveis com o cenário de pandemia.

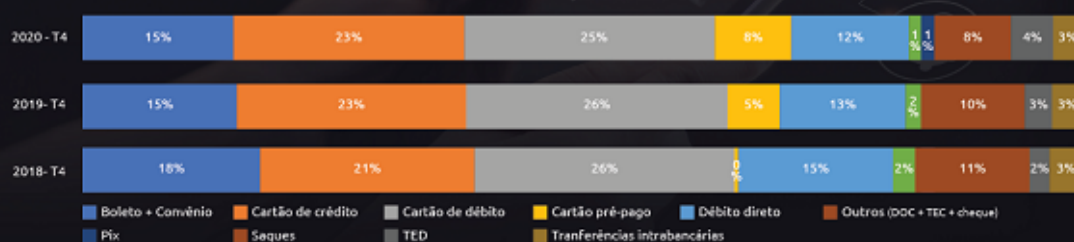
### **Aumento expressivo**

A despeito dos efeitos da pandemia de Covid-19, os números do mercado de cartões tiveram um aumento expressivo em 2020. Os números encontram-se resumidos no quadro abaixo.

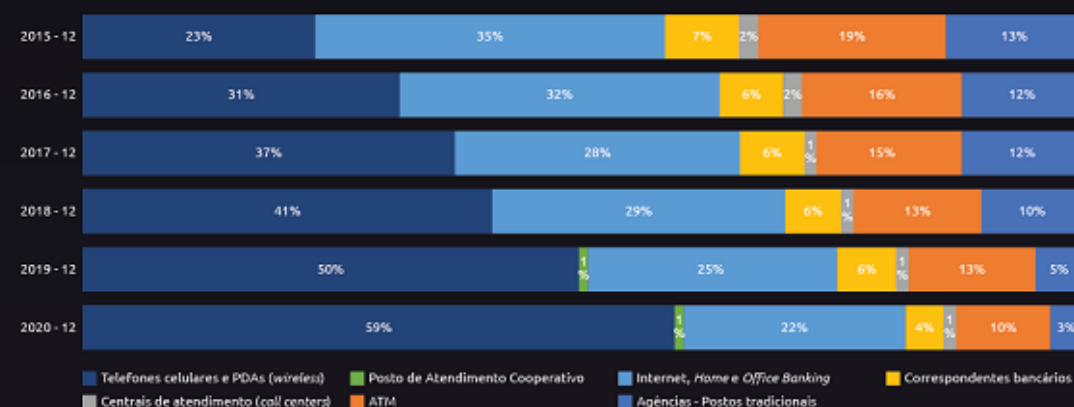
# Meios de pagamentos avançam cada vez mais para a digitalização

Estudo do BC traz dados de 2020 do setor  
 Transações por celular cresceram 35%  
 Boom no uso dos cartões pré-pagos em 2020

## Quantidade de transações por instrumento



## Canal de acesso



## Cartões

Tipo de cartão	Quantidade de cartões ativos (milhões)	2020/2019 %	Quantidade de transações (milhões)	2020/2019 %	Valor das transações (R\$ bilhões)	2020/2019 %
Cartão de débito	134	12	11.436	5	810	21
Cartão de crédito	167	26	9.674	0,4	1.126	6
Cartão de pré-pago	23,7	90	2.964	48	53	81

A base de cartões ativos aumentou em 2020, com destaque para os cartões pré-pagos, que foi incrementada em 90%, seguida pelo base de cartão de débito e de crédito, que aumentaram 12% e 26%, respectivamente. No entanto, a quantidade total de transações com cartão de crédito se manteve estável e de cartões de débito teve uma pequena elevação de cerca de 5%, enquanto o valor total as transações com cartão de crédito e de débito aumentou 6% e 21%, respectivamente. Embora não tenha sido objeto de estudo específico, esse comportamento pode estar relacionado

aos efeitos da pandemia, que levou a um comportamento mais conservador dos portadores de cartão de crédito e respectivos emissores, e do pagamento do auxílio emergencial através de cartões de débito.

Já os cartões pré-pagos, por ainda serem uma inovação no País, ao contrário dos cartões de débito e de crédito, que já estão mais consolidados no mercado, tiveram aumento expressivo, tanto em quantidade quanto em valor das transações, que cresceram 90% e 81%, respectivamente em 2020.

Como já era esperado, os gastos com cartão no exterior sofreram uma redução acentuada de 27%, em termos de quantidade, e mais ainda em termos de valor, com queda de 52%.

### **Digitalização**

Os dados corroboram a crescente digitalização no setor dos meios de pagamento no país e na economia como um todo. Tendência, inclusive, fomentada pelo Banco Central por meio da dimensão Competitividade da Agenda BC# e que conta com ações como o Pix, o Open Banking e o Sandbox Regulatório, entre outras.

Lançado em novembro de 2020, o Pix, inclusive, já colaborou para as estatísticas. No dia 31 de dezembro do ano passado, o serviço havia sido responsável por 144.595 mil operações de transferência de crédito, por exemplo.

As Estatísticas de Pagamento de Varejo e de Cartões no Brasil são publicadas anualmente pelo Banco Central. Não deixe de conferi-las [aqui](#).

**Fonte:** [BCB](#), em 20.09.2021.